



CSF - TJGO  
COMISSÃO DE SOLUÇÕES FUNDIÁRIAS DO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS



**ATA DA VISITA TÉCNICA – PROAD N° 202405000515098**

**DATA E HORÁRIO:** 05 de dezembro de 2024, às 10 horas

**LOCAL:** Visita técnica à Fazenda Nova Esperança/Mata do Imbé - no Município de Crixás-GO

**CONDUÇÃO:** visita conduzida pela Juíza de Direito e Membro da Comissão de Soluções Fundiárias - Dra. Mariuccia Benicio Soares Miguel

**ASSUNTO:** Proad n° 202405000515098 (Processo Judicial n° 5553824-53.2018.8.09.0038) - Fazenda Nova Esperança/Mata do Imbé, localizada no Município de Crixás-GO

**SECRETÁRIA:** Cristiane de Paula Neiva

**PARTICIPANTES:**

1. Dra. Mariuccia Benicio Soares Miguel - Juíza de Direito e Membro da CSF/TJGO
2. Dr. Gustavo Alves - Defensor Público Estadual
3. Sr. Flávio - Chefe da Obtenção de Terras - Incra
4. Sr. Álvaro - Secretário de Administração
5. Dr. Divino José dos Santos - Advogado dos autores
6. Dr. Ursídio - Diretor da Fetaeg
7. Dr. Fagner - Secretário de Administração da Prefeitura de Crixás
8. Sr. Miguel Gonzaga - Sindicato dos Trabalhadores Rurais
9. Moradores
10. Sr. Leonardo Rocha Martins - Assistente da Secretaria da CSF/TJGO
11. Sra. Cristiane de Paula Neiva - Secretária da CSF/TJGO

**ABERTURA:**

Aberta a visita técnica pela Juíza de Direito e Membro da CST/TJGO, Dra. Mariuccia Benicio Soares Miguel, esta agradeceu a presença de todos e, em seguida, adentrou a matéria da pauta preestabelecida.

**PAUTA:**

Visita técnica à Fazenda Nova Esperança/Mata do Imbé - no Município de Crixás-GO

**RESUMO:**

De início, a Dra. Mariuccia se apresentou e informou aos presentes a forma atuação da Comissão de Soluções Fundiárias do TJGO, e salientou que a visita *in loco* destina-se a conhecer a área objeto do Proad e ouvir os moradores.

Dada a palavra, o Dr. Gustavo (DPE) se apresentou e informou o papel da Defensoria Pública do Estado de Goiás; destacou que o conflito inicial que existia, já não existe mais, pois o Incra está em negociação com os donos da área; que a visita destina-se ao conhecimento dos moradores e a realidade do local; que a Defensoria Pública está à disposição dos moradores; que a pretensão é a busca de uma solução pacífica.

O Sr. Flávio (Incra) pontuou que participou de uma perícia no local e a questão pendente hoje seria somente sobre valores, para haver a aquisição da área pelo Incra; que a questão dos valores deve ser resolvida somente no processo.

O Sr. Fagner (Repres. Município) disse que foi elaborado um relatório pelo Município encaminhado à Comissão e está à disposição para resolver o que for possível.

O Dr. Divino (Advogado) afirmou que a realidade hoje é para definir os valores; que as pessoas estão no local há 18 (dezoito) anos; que o proprietário da área não vai pedir a reintegração, pois não tem interesse nisso.

O Sr. Ursídio (Fetaeg) salientou que é preciso que os moradores relatem a agonia de viver na terra sem a escritura e busquem mecanismos legais para que o assentamento seja feito; que a agricultura familiar carece de ajuda e depende de todos para produzir.

O Sr. Miguel (Sindicato) destacou que a luta não é fácil, e o sonho é de poder resolver essa situação; que é uma oportunidade única.

A Dra. Mariuccia questionou quantas famílias residem na área, e uma das moradoras afirmou que existem 17 (dezessete) famílias e as pessoas que não se encaixavam nos critérios do Incra já saíram.

A Sra. Ilma (Moradora) esclareceu que a Sra. Ana Sardinha estava no local desde o início; que ia e vinha de Goiânia; que foi para Goiânia, onde ficou 2 (dois) anos e 06 (seis) meses, sem dar satisfação para a Coordenação; que na época da seca, os moradores não têm água; que passam muita dificuldade; e sempre questionaram o porquê de passarem dificuldades morando no local, e a Sra. Ana em Goiânia; que houve pressão nesse sentido e houve uma reunião para decidir se a Sra. Ana Sardinha permanecia ou não; que o resultado da votação (maioria) foi no sentido de que saísse e fosse colocada outra pessoa na parcela e assim foi feito; que o novo ocupante fez em dois meses o que a Sra. Ana não fez em dois anos; que se a pessoa tem a terra tem que sofrer junto com os companheiros; que a pessoa que ocupou foi Miriam Pantoja há um ano.

A Sra. Ana Sardinha manifestou que foi primeira a vir para o assentamento, que é uma pessoa sozinha e foi para Goiânia tratar da saúde; que sempre ajudou a comunidade.

O Dr. Gustavo alegou que o Incra irá decidir quem vai merecer a terra ou não; que o cadastro é feito pela referida autarquia e decidirá quais as famílias legitimadas a receber a parcela.

O Sr. Flávio asseverou que, em relação ao cadastro, não tem como precisar quem está nele; que no momento que existe um edital de seleção; que tem que ser feito o cadastro pela internet; que não sabe como será feita essa seleção.

O Dr. Gustavo mencionou que normalmente as pessoas que são acampadas e vivem municipalidade, que exerce a atividade agrária há mais tempo têm essa pontuação; tudo isso favorece na pontuação; que não é garantia de que os que estão morando local fiquem aqui.

O Sr. Ursídio (Fetaeg) elucidou que o direito você não compra, mas adquire; que é preciso ser justo; que os trabalhadores que estão aqui terão mais direitos; que quem tem direito a Fetaeg vai proteger.

A Dra. Mariuccia destacou que deve ser feito o congelamento, a estabilização da ocupação para conseguir

atingir o resultado pretendida.

A Sra. Ilma (Moradora) disse que a água no local é de poço, mas na seca não tem água; que a energia foi colocada pelo grupo, por meio de gerador, mas não é para todos; que agora colocaram para alguns que estão mais perto da sede; que o agente de saúde visita a ocupação de dois em dois meses; que o que desgasta mais é a parcela 12; que o transporte escolar leva e busca as crianças para a escola.

A Dra. Mariuccia ponderou que a Comissão não interfere na questão dos assentados escolhidos.

O Sr. Divino ressaltou que é preciso focar na união de todos, no cuidado com a terra.

Encaminhando para o encerramento, a Dra. Mariuccia agradeceu a presença de todos e afirmou que o trabalho da Comissão se esgotou por não existir conflito mais com a parte requerida, e finalizou a visita.

#### **DELIBERAÇÕES:**

- Sem deliberações

#### **IMAGENS:**

<https://1drv.ms/f/s!Atcl0o8AvaG1gdB5M9pwgRo0IS1nLQ>













Nada mais havendo a expor, devidamente aprovada a ata, encerrou-se a reunião. Eu, Marta Rodrigues, Servidora da Justiça com atuação na Comissão de Soluções Fundiárias do Estado de Goiás que a digitei.

Goiânia, datado e assinado digitalmente.

**Dra. Mariuccia Benicio Soares Miguel**  
**Juíza de Direito e Membro da CSF/TJGO**